

Conab diz que produção da oleaginosa terá forte recuperação neste ano, o que demandará seguro de transporte

As seguradoras de transporte de cargas devem esperar um movimento maior de movimentação de soja neste ano, se confirmados os novos números divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A previsão é de que a produção atinja a marca recorde de 103,8 milhões de toneladas, superior à previsão feita em dezembro, de 102,45 milhões. Beneficiada pelo clima, a lavoura de soja é a principal cultura brasileira, tornando o País o maior exportador global da oleaginosa. Em virtude da produção, o Brasil deverá bater recorde de exportação, de 57 milhões de toneladas de soja no ano safra 16/17. Na safra anterior, atingida por uma seca, o Brasil produziu 95,4 milhões de toneladas e exportou 51,6 milhões.

Outra cultura que terá desempenho positivo é a de milho, projetada em 84,5 milhões de toneladas, na comparação com 83,8 milhões da previsão anterior. Este desempenho representará uma forte recuperação ante a temporada passada, quando a estiagem reduziu a produção do cereal para 66,6 milhões de toneladas. A produção maior de milho assegura estabilidade para a avicultura.

No seu quarto levantamento para a safra 2016/17, a Conab estimou a produção total de grãos e oleaginosas do Brasil em 215,3 milhões de toneladas, aumento de 15,3% em relação à safra passada. “Esse resultado representa um aumento na produção de 28,6 milhões toneladas. Cabe ressaltar que este incremento é influenciado fortemente pela produtividade média das culturas que, nesta safra, recupera-se da influência negativa das condições climáticas na safra passada”, afirmou a Conab em nota.

Fonte: [CNSeg](#), em 10.01.2017.